

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA-UNIR
CAMPUS PROF. FRANCISCO GONÇALVES QUILES
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

RENILSON MARQUES PEREIRA

INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

**Trabalho de Conclusão de Curso
Artigo científico**

**Cacoal – RO
2015**

RENILSON MARQUES PEREIRA

INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Artigo científico apresentado à Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR – Campus Prof. Francisco Gonçalves Quiles como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Ms. Evimael Alves Teixeira.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CÂMPUS PROF. FRANCISCO GONÇALVES QUILES
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Artigo Científico – Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Informação Contábil: Um Estudo Bibliométrico”, elaborado pelo acadêmico Renilson Marques Pereira, foi avaliado e julgado _____ pela banca examinadora em ____ de Junho de 2015, formada por:

Prof. Ms. Evimael Alves Teixeira
Presidente

Prof^a. Ms. Valdinei Leones Souza
Membro

Prof^a. Dr^a. Nilza Duarte Aleixo Oliveira
Membro

Cacoal– RO
2015

INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Renilson Marques Pereira¹

RESUMO: Este estudo teve como objetivo analisar o perfil dos artigos publicados nos periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do período de 2002 a 2014. Tendo em vista a qualidade da produção científica produzida nesses periódicos, com o enfoque no principal objetivo da contabilidade que é de fornecer informações e o conhecimento gerado pelas publicações em todas as áreas de conhecimento e em especial na área contábil. Trata-se de uma pesquisa bibliométrica, descritiva e com abordagem quantitativa, em que foram selecionados os periódicos que contêm no seu título as palavras Contábil e/ou Contabilidade. Foram selecionados os artigos cuja abordagem tinha como foco principal a informação contábil; (141 artigos). Como principais resultados do estudo destacam-se, dentre os periódicos classificados a Revista Contabilidade e Finanças aparece com 25 artigos, teve o maior número de participação na pesquisa, 60% dos periódicos pesquisados possuem publicação quadrimestral, 2012 foi o ano com maior número de publicação, os trabalhos com 02 e 03 autores somam 65% da amostra, os trabalhos elaborados por autores com o título de doutor aparecem com 43,18% , os artigos possuem em média 28,9 referências e o autor principal que mais produziu foi José Paulo Cosenza, quanto a aplicação da lei de Lotka, constatou-se, que apenas os autores com 07 participações estão de acordo com o percentual do padrão Lotka, os demais produziram acima ou abaixo desse padrão.

Palavras-chave: Informação Contábil. Bibliometria. Periódicos CAPES.

1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo da contabilidade é de fornecer informações aos seus usuários, sendo o mercado financeiro um dos maiores e mais importantes usuários da informação contábil, dessa forma as informações fornecidas pelos demonstrativos e relatórios contábeis, desempenha função importante, tanto para a tomada de decisão na organização quanto para os investidores (LOPES; MARTINS, 2005; IUDÍCIBUS, 2006).

Entende-se que é por meio das técnicas contábeis que são geradas informações, desde a escrituração, passando pelos livros contábeis até chegar aos relatórios, demonstrativos contábeis, nota explicativa, pareceres de auditoria. E que os usuários da contabilidade, tanto internos quanto externos extraem essas informações necessárias para tomar suas decisões. (MARION, 2009)

A informação contábil possui a característica de contribuir para diminuir as incertezas, pois enriquece a qualidade da decisão a ser tomada (LOPES, 2002).

¹ Acadêmico concluinte do curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia – Campus Prof. Francisco Gonçalves Quiles com TCC elaborado sob orientação do Prof. Ms. Evimael Alves Teixeira.

Conforme Reina, Varolo e Gozer (2011), a contabilidade como ciência social, tem o objetivo de estudar os aspectos que influenciam a vida das pessoas em sociedade, sendo necessário no levantamento de dados em seus registros e na apuração das informações.

De acordo com a deliberação Comissão de Valores Mobiliários(CVM) (2010), nº29 “a contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização”.

Para Marion (2009), o papel da contabilidade é fornecer o máximo de informações úteis para tomada de decisão, dentro e fora da empresa, logo não deve ser feita visando atender somente um determinado grupo de usuários.

O objetivo principal da Contabilidade, portanto, é o de permitir, que os usuários, façam uma avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, dentro de um determinado período e fazer uma previsão sobre suas tendências futuras. (CVM,2010; IUDÍCIBUS, 2006; MARION, 2009).

Na concepção de Lopes e Martins (2005), um dos maiores usuários das informações contábeis é o mercado financeiro através dos analistas, instituições financeiras entre outros. Dessa maneira o principal objetivo da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários, tanto internos quanto externos. As informações são fornecidas por meio dos demonstrativos contábeis e relatórios, essas informações devem ser fidedignas, ou seja, apresentar a realidade ou o mais próximo da realidade. Pois são através delas que os gestores, investidores, acionistas tomam suas decisões.

Conforme Iudícibus e Marion (2006), as informações fornecidas pela contabilidade devem estar estruturadas de natureza econômica, financeira e subsidiariamente, física de produtividade e social. Dessa forma as informações devem se apresentar de maneira estruturada por esquema planejado, onde o sistema de informação é desenhado.

Diversos estudos foram realizados no sentido de analisar a produção científica em contabilidade em outras áreas, (Bernardes, Borba e Ferreira (2010); Araújo, Oliveira e Silva (2009); Borba e Murcia (2006); Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007); Costa (2010)). Mas este estudo tem como foco o principal, o objetivo principal papel da contabilidade.

Diante da argumentação apresentada, este trabalho é motivado pela seguinte questão de pesquisa: Qual o perfil dos artigos científicos nacionais publicados nos periódicos da Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) sobre informação contábil no período de 2002 a 2014?

Portanto, este estudo tem como objetivo geral analisar o perfil dos artigos nacionais publicados nos periódicos da CAPES no período de 2002 a 2014, especificamente na área contábil cuja a abordagem esteja focada na informação contábil. Logo, buscou-se verificar a classificação dos periódicos no *site* da *qualis* CAPES; O grau de instrução do(s) autor(es), quantidade de autores por artigo, frequência anual de publicação por autor; metodologias utilizadas nas pesquisas; Relacionar a qualificação dos periódicos junto ao portal do CAPES, os artigos por ano de publicação, por temas, a revista em que foi publicado o artigo; Verificar o método adotado para elaboração dos artigos, quais bibliografias utilizadas, quantidade de referências por artigos e as citações a obra de Lopes (2002).

Este trabalho foi desenvolvido por meio de um estudo bibliométrico, conforme Lima, Diniz e Silva (2012), a bibliometria permite utilizar métodos estatísticos e matemáticos para se realizar uma análise das mudanças e da comunicação. Os estudos bibliométricos são ferramentas utilizadas para quantificar informações referentes a um assunto que está relacionado a alguma área do conhecimento e tem o objetivo de mostrar as tendências da área estudada e de que forma está ocorrendo o interesse dos pesquisadores nela. Tal abordagem verifica também, quais assuntos tornaram-se ultrapassados.

O presente estudo, justifica-se pela relevância que o tema informação contábil têm para a área da contabilidade, tendo em vista que o conhecimento da informação contábil é útil na qualidade decisória dos usuários da informação contábil.

Nota-se que diversos trabalhos bibliométricos em relação a contabilidade têm sido publicados em periódicos no Brasil, em diversas áreas temáticas, tais como, contabilidade gerencial com enfoque na controladoria, Peleias *et al*(2010); Bastos e Beuren (2010); Ribeiro (2013); no campo da contabilidade gerencial, Cruz *et al* (2010); Nascimento, Junqueira e Martins (2010); na área governamental, Souza, Silva e Araújo (2013); Bitti, Aquino e Cardoso (2010), trabalhos voltados para análise da produção científica ,Amaral, Riccio e Sakata (2012); Nascimento e Beuren (2011); Leite Filho (2010); Cunha, Martins e Cornachione Júnior (2008); Walter *et al* (2009); De Souza (2008); Araújo (2006); e estudos voltados para o mercado de capitais, Capatan, Scherer e Espejo (2014). Assim, percebe-se a ausência de trabalhos bibliométricos com o tema informação contábil e acredita-se na relevância do presente trabalho.

O período escolhido para esta análise tem como ponto de partida os estudos de Lopes (2002), com destaque a obra intitulada “A informação contábil e o mercado de capitais” a qual representa academicamente um marco teórico científico brasileiro o qual demonstra a

relevância da contabilidade para o mercado financeiro essencialmente para o mercado de capitais. Quebra alguns tabus dentre eles, evidencia que o contador não é apenas um mero especialista em tributos, essa é apenas uma de suas habilidades. (CARVALHO, 2002).

Dessa forma, este estudo torna-se relevante em virtude da possibilidade de preencher a lacuna que há em pesquisas bibliométricas sobre informação contábil, no sentido de analisar a produção científica existente.

2 REVISÃO DE LITERATURA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Essa seção destina-se a evidenciar as contribuições acerca da informação contábil, entendimentos de alguns autores e do (CPC- 00).

2.1 INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Informação contábil é gerada por meio dos demonstrativos e relatórios contábeis, cada grupo de usuário dará enfoque em um tipo de demonstração, mas sempre procurando extrair informações que possam auxiliar, as informações contábeis são resultadas de um processamento de dados relacionados ao empreendimento, decorrente das atividades desenvolvida na organização. E a contabilidade poderá mostrar essas informações aos seus usuários por meio de demonstrações contábeis padronizadas (RIBEIRO FILHO; LOPES; PEDERNEIRAS, 2009).

As informações contábeis divulgadas possuem o objetivo de reduzir a assimetria informacional e auxiliar no monitoramento de contratos, adicionalmente, uma das características qualitativas da informação contábil é a de que a mesma deve ser relevante para o usuário, contendo valor e conteúdo significativo (LOPES; MARTINS, 2005).

Seguindo esse raciocínio Iudícibus e Marion (2006), afirmam que uma informação contábil deve possuir algumas características tais como: compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade.

Neste sentido, o Pronunciamento Conceitual Básico emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC-00), esclarece que a compreensibilidade é vinculada ao pronto entendimento da informação pelos usuários. Para esse propósito é necessário que os usuários tenham um conhecimento razoável dos negócios, atividades econômicas e

Contabilidade e a disposição de examinar as informações com razoável diligência (CPC, 2008).

Com relação à confiabilidade, tem-se que para ser útil, a informação deve ser confiável, ou seja, deve estar livre de erros ou vieses relevantes e representar adequadamente o que se propõe a representar. Uma informação pode ser relevante, mas a tal ponto não confiável em sua natureza ou divulgação que o seu reconhecimento pode potencialmente distorcer as demonstrações contábeis (CPC, 2008).

Para concluir sobre a confiabilidade da informação contábil, o CPC-00 atenta para o fato de que para ser confiável, a informação deve representar adequadamente as transações e outros eventos que ela diz representar (CPC, 2008).

No que diz respeito à comparabilidade da informação contábil, de acordo com o CPC-00, os usuários devem poder comparar as demonstrações financeiras de uma entidade ao longo do tempo, a fim de identificar tendências na sua posição patrimonial e financeira e no seu desempenho. Os usuários precisam ter informações suficientes que lhes permitam identificar diferenças entre as práticas contábeis aplicadas a transações e eventos semelhantes, usadas pela mesma entidade de um período a outro e por diferentes entidades (CPC, 2008).

Nesta mesma linha, Hendriksen e Breda (1999) definem a comparabilidade como sendo a qualidade da informação que permite aos usuários identificar semelhanças e diferenças entre dois conjuntos de fenômenos econômicos. A comparabilidade depende de dois aspectos primordiais: uniformidade e consistência.

A informação contábil pode ser entendida como relevante, quando possuem características de auxiliar os usuários em suas tomadas de decisões. Ou seja, deve expressar a realidade econômica momentânea ou os usuários não a utilizarão, perdendo assim sua razão. (LOPES; MARTINS, 2005).

Conforme o CPC-00, as informações são relevantes quando podem influenciar as decisões econômicas dos usuários, ajudando-os a avaliar o impacto de eventos passados, presentes ou futuros ou confirmando ou corrigindo as suas avaliações anteriores (CPC, 2008).

Ao discorrerem sobre relevância, Hendriksen e Breda (1999) explicam que relevante é a informação pertinente à questão que está sendo analisada. A informação pode ser pertinente pelo menos de três maneiras: afetando metas, afetando a compreensão e afetando decisões. Ainda de acordo com Hendriksen e Breda (1999), o conceito de relevância permite que se faça uma distinção útil entre informações e dados.

Devido a existência de diversos tipos de usuários da informação contábil. Pereira, Fragoso e Ribeiro Filho(2005), acreditam que deve haver uma maior preocupação, dos

profissionais da área, no tocante à divulgação ou evidenciação dessas informações considerando as características citadas.

De acordo com Hendriksen e Breda (1999, p. 94), “se for adotada a ideia de produzir uma série de relatório de finalidade específica, será preciso selecionar a informação relevante para os vários modelos de predição e tomada de decisão dos usuários”.

Tradicionalmente, a informação contábil tem sido financeira, isto é, denominada em moedas. Entretanto, recentemente, o conceito de informação gerencial contábil ampliou-se para incluir tantas informações operacionais ou físicas (não financeiras), tais como qualidade de tempo e processamento, quanto informações mais subjetivas, como o nível de satisfação dos clientes, capacitação dos funcionários e desempenho do novo produto (ATKINSON *et al.*, 2000).

Segundo Lopes e Martins (2005) nas informações contábeis existem incentivos e interesses diferenciados para os usuários internos e externos: ao gestor, melhorar sua remuneração; ao governo, melhorar os tributos; e aos investidores, a maximização do valor da empresa e dos dividendos. Portanto, o resultado das companhias, é formado para atender a interesses variados.

De acordo com Yamamoto e Salotti (2006), a informação contábil é considerada útil e relevante quando é capaz de alterar o estado da arte do conhecimento do seu usuário em relação à empresa, pois a partir de interpretações, ele a utiliza na solução de problemas.

Segundo Iudícibus (2006), percebe-se que os usuários da informação contábil estão tão interessados em dados passados, quanto em fluxos futuros, de renda ou de caixa gerados pelos ativos, todavia, para estes últimos a informação contábil somente será relevante se puder ser utilizada como instrumento de predição sobre os eventos ou tendências futuras.

2.3 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS EM CONTABILIDADE

Estudos bibliométricos com publicações sobre contabilidade à medida que se desenvolvem ganham espaço no âmbito nacional. Isso ocorre em virtude das buscas dessas pesquisas para um melhor entendimento desse tipo de trabalho, referindo-se a comparação das informações geradas pelos trabalhos a serem pesquisados (RIBEIRO, 2013).

Com enfoque na lei de Lotka, Luca *et al* (2011) constatou-se que a participação feminina na produção científica contábil é pequena em relação ao gênero masculino, pois

artigos de autoria exclusivamente feminina encontrados foram 7,5%, já os de autoria mista (homens e mulheres) somaram 51% dos 1294 artigos analisados.

Lima, Diniz e Silva (2012), ao comparar o perfil da produção científica em contabilidade entre os periódicos, Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil no período de 2006 a 2010. Verificou-se que a Contabilidade Vista & Revista apresentou predominância de autores da própria instituição de origem do periódico; a maior parte dos autores com publicações é constituída de doutores; abordagem metodológica mais empregada é qualitativa; ambos em sua maioria contam com dois autores por artigo e a área temática mais explorada no período analisado foi de contabilidade gerencial.

Ainda na área temática contabilidade gerencial Cruz *et al* (2010), buscou identificar os autores e as instituições de ensino mais relevantes no período de 2004 e 2008, observou-se que as instituições de destaque são: USP-SP seguida por UFMG, UFPE e UFPR e o autor de mais destaque foi Antônio Arthur de Souza.

Nascimento, Junqueira e Martins (2010), fizeram um estudo a respeito da pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil, notou-se que, há uma baixa utilização de referências que abordam as teorias da contabilidade gerencial, baixa incidências de referências a artigos publicados em periódicos internacionais, quanto as estratégias percebeu-se que as pesquisas se concentram em pesquisas de campo e em relação as teorias observa-se que a grande maioria baseia-se somente em conceitos contábeis ou legislação.

Ao realizar um estudo comparativo na área temática controladoria entre 1997 a 2006 Peleias *et al* (2010), constatou-se que não há uma elite de pesquisadores sobre a área temática, conhecimento disperso entre vários autores com pouca produtividade, verificou-se também que mais de 80% dos artigos analisados provém de programas *stricto sensu* e, dos autores alunos de programas, 94,2% eram de Ciências Contábeis, Administração e Engenharia.

Ao pesquisar a inserção da controladoria em artigos publicados em eventos nacionais entre 2001 a 2005 Bastos e Beuren (2010), verificou-se que houve um crescimento proporcional maior de artigos de controladoria, a instituição com maior número de publicações foi a USP-SP, no entanto estima-se que em pouco tempo irá dividir o espaço com outras instituições.

Diante da comparação da contribuição do congresso USP ao estudo da área temática controladoria e contabilidade gerencial, no período de 2001 a 2011, Ribeiro (2013) estudou 301 artigos, observou-se que os artigos com múltiplas autorias se destacaram, o autor que mais publicou foi Ilse Maria Beuren, a USP-SP foi a instituição com maior número de publicações, a abordagem metodológica quantitativa foi a mais ressaltada e os temas mais

explorados foram :custos, finanças, gestão organizacional, gestão governamental, sistema de informação gerencial, informação contábil e *balanced scorecard*.²

Para aperfeiçoar os conhecimentos inerentes ao efeito das informações contábeis no mercado de capitais, Capatan, Scherer e Espejo (2010), realizaram um estudo bibliométrico abrangendo o período de 2000 a 2009, onde por meio de 31 artigos notaram deficiência em trabalhos com estudos de caso, a predominância quanto a titulação são de doutores, pode-se constatar que os indicadores contábeis e o mercado de capitais, possuem uma relação positiva, ou seja, indicadores influenciam nos preços das ações negociadas.

Com o artigo intitulado adoção de sistemas de custos no setor público, reflexões sobre a literatura nacional veiculada em periódicos acadêmicos, Bitti Aquino e Cardoso (2011), constatou-se que os estudos publicados no Brasil nessa área temática, ao contrário da estrangeira, utilizam estudos de caso descritivo ou propõem modelos prescritivos de gestão e mensuração de custos, dessa maneira entende-se que, torna-se difícil consolidar e comparar resultados, bem como construir teorias no contexto brasileiro.

Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007), buscaram verificar o perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) no período de 1998 a 2003, observam-se que houve um forte crescimento da temática contabilidade, com reflexos quantitativos relacionados a área de custos, e que esse crescimento não foi acompanhado, na mesma proporção pelo crescimento qualitativo dos trabalhos na área de custos.

Tratando-se a área governamental, Souza, Silva e Araújo (2013), analisaram a produção científica nos periódicos brasileiros, encontraram 152 artigos relacionados a contabilidade governamental nas 564 edições, constatou-se que houve o predomínio de autores do sexo masculino, os autores com maiores números de publicações possuem titulação de doutor. A Universidade de São Paulo (USP) foi a instituição que mais publicou seguida pela Universidade de Brasília (UnB), os artigos dos periódicos que apresentam mais referências estrangeiras são os que possuem melhor classificação no Qualis CAPES.

Para identificar as oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade, Borba e Murcia (2006), fizeram um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa no portal de periódicos das CAPES, concluiu-se que a grande maioria das revistas de contabilidade de língua inglesa disponibilizadas no portal de periódicos da CAPES são de

² Ferramenta de gestão estratégica que mede todos os indicadores de desempenho na organização, com metas e tarefas claramente definidas. Usado principalmente pelos executivos das organizações, afim de tomadas de decisões para reavaliação do planejamento estratégico.

origem americana, seguido pelas revistas oriundas do Reino Unido e posteriormente por Austrália, Nova Zelândia e Canadá.

Em outro estudo bibliométrico Bernardes, Borba e Ferreira(2014), analisaram a produção em língua inglesa dos docentes dos programas de pós-graduação em contabilidade de 2000 a 2012, notou-se que existe um considerável número de publicações de docentes com publicações em inglês, no entanto, este número ainda é pequeno se levar em conta a importância da produção em língua inglesa.

Amaral, Riccio e Sakata (2012), estudaram a produção científica do conservadorismo contábil no período de 1992 a 2010, onde percebeu-se que a principal origem dos autores de conservadorismo contábil é norte americana, também concluiu-se que a produção científica referente ao assunto vai ao encontro às leis bibliométricas.

Em sua dissertação de mestrado Costa (2010), analisou a produção do saber nos campos de controladoria e contabilidade gerencial entre os anos de 2007 a 2009, dos 128 artigos analisados veiculados nos congressos da USP-SP verificou-se que no tocante a controladoria o tema predominante foi o estudo do desempenho organizacional, enquanto na contabilidade gerencial o tema dominante foi análise e gestão estratégica de custos e em ambos os casos as pesquisas de levantamento e estudos de casos foram predominantes.

Cunha, Martins e Cornachione Júnior (2008), analisaram a propagação das teses em ciências contábeis, constatou-se que as mais referenciadas pertencem a década de 1990, o que leva a concluir que uma pesquisa não pode ser considerada velha ou ultrapassada, observou-se também um pequeno número de citações a teses em geral.

Ao estudar os padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil, Leite Filho (2008), concluiu-se que há uma padronização de publicação da área, a predominância de autores do sexo masculino, existência de concentração de autoria vinculada a instituições.

Leite Filho (2010), ao verificar o perfil da produção científica dos docentes e programas de pós-graduação em ciências contábeis no Brasil, observou-se que os principais veículos de publicação dos docentes dos programas de pós-graduação foram os periódicos veiculados a própria instituição.

Ao analisar a evolução do campo de ensino e pesquisa em contabilidade sob a perspectiva de redes, Walter *et al* (2009) notou-se que a USP-SP aparece no centro das atenções quanto a perspectiva de pesquisa na área contábil, e os autores mais prolíferos destacaram-se Martins, Cornachione Junior e Borba, no período analisado que foi entre 2004 a 2008.

Souza *et al* 2008, Analisaram as instituições de ensino superior da área de ciências contábeis e seus pesquisadores por meio de sua produção científica, destacou-se a existência que as áreas mais exploradas controladoria e contabilidade gerencial e contabilidade para usuários externos, ocupante da posição central a USP-SP, seguida por UnB, FUCEPE e UFSC.

Nascimento e Beuren (2011), estudaram as redes sociais na produção dos programas de pós-graduação de ciências contábeis do Brasil, concluiu-se que os programas de pós-graduação apresentam ligações fracas e pouco densas, pois apresenta-se de forma dispersa na estratificação do *qualis* CAPES.

Nota-se que aos poucos a bibliometria vem crescendo no campo da pesquisa científica contábil percebe-se que ainda foi pouco explorada. No conceito de Araújo, Oliveira e Silva (2009) as leis bibliométricas podem ser utilizadas em vários estudos e em diversos campos do conhecimento, tais como as áreas gerenciais de Contabilidade, Economia e Administração.

3 MÉTODO

Esta seção destina-se a evidenciar os procedimentos metodológicos adotados neste estudo.

3.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa bibliométrica foi de natureza básica, com abordagem quantitativa e descritiva quanto aos objetivos. De acordo com Gil (2008, p. 45) pesquisa é definida: “como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”.

O objetivo deste estudo é analisar o perfil e das publicações acadêmicas sobre informação contábil em periódicos brasileiros *online* do *Qualis* CAPES durante o período de 2002 a 2014. Para tanto, utilizou-se técnicas de análise bibliométrica. A bibliometria é um conjunto de métodos de estudo da área das Ciências da Informação que usa técnicas de análise quantitativa de dados, para investigar a estrutura de um campo científico e também como técnica para se analisar o comportamento dos autores em suas decisões na criação do conhecimento (LEITE FILHO, 2008).

Pesquisa bibliográfica ou bibliométrica, também chamada de pesquisa de fonte secundária, é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos, podendo abranger toda a bibliografia tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicação avulsa, boletins, jornais, revistas, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico, etc. (GIL, 2008; LAKATOS; MARCONI, 2003). Assim, percebe-se, que a pesquisa foi bibliográfica, considerando-se a elaboração de materiais já publicados, os artigos publicados nas revistas dos periódicos do *qualis* CAPES.

Acredita-se que essa pesquisa contribuirá para aperfeiçoar e agregar conhecimentos para a literatura do âmbito acadêmico, referente aos artigos que tratam dos assuntos informação contábil, logo, é classificada como básica no tocante a natureza.

Referindo-se às formas de abordagens, uma pesquisa pode ser quantitativa, quando é possível quantificar, ou seja, traduzir em números opiniões e informações, fazendo uso de técnicas e recursos estatísticos para classificá-los e organizá-los. (KAUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010).

Conforme Araújo (2006), o ponto central da bibliometria é a utilização de métodos quantitativos na busca por uma avaliação objetiva da produção científica.

Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como característica principal descrever as características de um determinado grupo ou algum fenômeno de uma população. Essa pesquisa enquadra-se como descritiva, pois dentre os objetivos, procura descrever o perfil dos artigos selecionados para a amostra.

3.1.1 Bibliometria

Conforme Vanti (2002), a palavra bibliometria em 1934 popularizou-se, inicialmente ela deveria substituir o termo bibliografia estatística, que vinha sendo utilizado desde a menção feita em 1922 por Edward Wyndham Hulme em uma conferência realizada na Universidade de Cambridge.

Segundo Guedes e Borschiver (2005), A Bibliometria é uma ferramenta de uso estatístico na qual por meio dela é possível e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente utilizando um sistema de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários a avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

Tratando-se de bibliometria, existem (03) três leis indicadas para serem observadas no desenvolvimento do trabalho, sendo: A Lei de Lotka, a Lei de Zipf e a Lei de Bradford.

No entendimento de Vanti (2002), a Lei bibliométrica de Lotka, utilizada neste estudo, também conhecida por Lei do Quadrado Inverso, aponta para a medição da produtividade dos autores, mediante um modelo de distribuição tamanho-frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos, onde afirmam que os autores que fazem uma única contribuição são de mais ou menos 60%.

3.2. COLETA DE DADOS

A identificação dos periódicos para coleta de dados na realização deste estudo consistiu-se em acessar o *site* no endereço eletrônico do portal da CAPES, onde ao acessar: www.capes.gov.br/ por meio da busca por periódicos, com as palavras contábil e contabilidade. Dessa maneira, obteve-se os periódicos listados na figura 01.

Dentre os periódicos listados no figura 01, foram excluídas as revistas: Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión e Contabilidad y Negocios por não serem nacionais; as revistas: RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE, Tecnologias de Administração e Contabilidade, Contabilidade e Informação (UNIJUI), RBC: Revista Brasileira de Contabilidade, Revista Mineira de Contabilidade, Revista Contabilidade e Amazônia, Revista Contabilidade e Informação, Revista Paulista de Contabilidade.

Nº	ISSN	Periódicos	Estrato
01	1519-7077	Revista Contabilidade & Finanças(Impresso)	A2
02	1808-057X	Revista Contabilidade & Finanças(Online)	A2
03	0103-734X	Contabilidade Vista & Revista	B1
04	2175-8069	Revista Contemporânea de Contabilidade	B1
05	1807-1821	Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	B1
06	1982-6486	Revista de Contabilidade e Organizações	B1
07	1809-3337	Revista Universo Contábil	B1
08	1984-3925	Contabilidade, Gestão e Governança	B2
09	1517-9087	Enfoque: Reflexão Contábil (Impresso)	B2
10	1984-882X	Enfoque: Reflexão Contábil (Online)	B2
11	1678-6483	RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B2
12	2179-4936	RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia (Online)	B2
13	2176-9036	Revista Ambiente Contábil	B2
14	1981-8610	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B2
15	1982-7342	Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	B2
16	1519-0412	Pensar Contábil	B3
17	2178-7638	RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE	B3

Continua...

Continuação...

Nº	ISSN	Periódicos	Estrato
18	1984-6266	RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria	B3
19	2179-734X	Registro Contábil – RECONT	B3
20	1984-3291	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (Online)	B3
21	1516-215X	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis (Impresso)	B3
22	2238-5320	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B3
23	1982-3967	Revista de Informação Contábil (UFPE)	B3
24	1696-294X	Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión	B3
25	2236-0263	Tecnologias de Administração e Contabilidade	B3
26	2237-7662	Revista Catarinense da Ciência Contábil (eletrônico)	B4
27	1808-3781	Revista Catarinense da Ciência Contábil (impresso)	B4
28	1984-3704	Revista de Contabilidade da UFBA	B4
29	1415-7136	Contabilidade e Informação (UNIJUI)	B5
30	1992-1896	Contabilidad y Negocios	B5
31	0104-8341	RBC: Revista Brasileira de Contabilidade	B5
32	2177-8426	Revista de Administração e Contabilidade da FAT	B5
33	1806-9924	Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (Impresso)	B5
34	1806-5988	Revista Mineira de Contabilidade	B5
35	2236-0700	Revista Razão Contábil & Finanças	B5
36	1806-504X	Razão Contábil (São Paulo)	C
37	2175-1722	Revista Contabilidade e Amazônia	C
38	2179-1317	Revista Contabilidade e Informação	C
39	0870-8827	Revista de Contabilidade e Finanças	C
40	1981-0946	Revista Eletrônica de Contabilidade	C
41	1519-2547	Revista Paulista de Contabilidade	C

Figura 01: Periódicos *online* Listados para a Pesquisa.**Fonte:** CAPES (2014).

Foram excluídas, pois não foi possível pesquisar nas mesmas, uma vez que o conteúdo dessas é protegido por senhas. A revista Razão Contábil (São Paulo) foi excluída, pois ainda não foi publicada nenhuma edição, as revistas RC&C.

Revista de Contabilidade e Controladoria e Revista Razão Contábil & Finanças, também ficaram de fora porque, não encontrou-se artigos que abordassem o tema em estudo, a Revista Contabilidade e Finanças, no quadro com o ISSN 0870-8827 não foi localizada nenhuma edição. As revistas que possuíam formato impresso, também foram excluídas da amostra ficando somente as que possuem modalidade *online*. A figura 02 mostra a relação dos periódicos excluídos com seus respectivos ISSN e a justificativa da exclusão.

Dessa maneira, dos 41 periódicos contidos na figura 01, foram excluídos 21, dessa maneira restaram 20 periódicos listados do *qualis* CAPES para seleção dos artigos com o tema informação contábil. Inicialmente foram selecionados 298 artigos, no entanto com o foco na informação contábil haviam 145, após análise mais detalhada destinou-se 141 para a realização do estudo. Ou seja, com as palavras informação contábil no título e/ou no resumo e/ou nas palavras-chaves.

Nº	ISSN	Periódicos	Motivo da exclusão
01	1696-294X	Revista Iberoamericana de Contabilidade e Gestión.	Por não serem nacionais.
02	1992-1896	Contabilidad y Negocios.	
03	2178-7638	RACEF- Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE.	Seus conteúdos são protegidos por senhas, dessa forma não foi possível acessá-las.
04	2236-0263	Tecnologias de Administração e Contabilidade.	
05	1415-7136	Contabilidade e Informação (UNIJUI).	
06	0104-8341	RBC: Revista Brasileira de Contabilidade.	
07	1806-5988	Revista Mineira de Contabilidade	
08	2175-1722	Revista Contabilidade e Amazônia.	
09	2179-1317	Revista Contabilidade e Informação.	
10	1519-2547	Revista Paulista de Contabilidade.	
11	1806-504X	Revista Razão Contábil (São Paulo).	Pois ainda não possui nenhuma edição publicada.
12	1984-6266	RC & C. Revista de Contabilidade e Controladoria.	Não foi encontrado artigos que abordassem sobre o tema
13	2236-0700	Revista Razão Contábil & Finanças.	
14	0870-8827	Revista Contabilidade e Finanças.	Não foi localizada nenhuma edição.
15	1519-7077	Revista Contabilidade e Finanças (impresso).	São de formato impresso.
16	1807-1821	Revista Contemporânea de Contabilidade.	
17	1517-9087	Enfoque: Reflexão Contábil (Impresso).	
18	1678-6483	RACE: Revista de Administração Contabilidade e Economia.	
19	1516-215X	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis (Impresso).	
20	1808-3781	Revista Catarinense da Ciência Contábil (Impresso).	
21	1806-504X	Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (Impresso).	

Figura 02: Periódicos Excluídos.

Fonte: Elaborado Pelo Autor.

3.3 OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTUDO E TRATAMENTO DOS DADOS

Para selecionar os artigos foram escolhidas as palavras informação contábil: No resumo e/ou no título, e/ou nas palavras-chave. Ressalta-se que os artigos nos quais os

resultados obtinham as palavras *disclosure* e/ou evidenciação da informação contábil, foram excluídos da pesquisa.

Os quesitos elencados a serem verificados na pesquisa, bem como a forma proposta para mensuração estão evidenciados na figura 03.

Variáveis/Quesitos	Mensuração/descrição
Classificação dos periódicos.	Verificar a classificação dos periódicos analisados no site da qualis CAPES A2, B1, B2, B3, B4, B5 ou C, as instituições as que pertencem se são públicas ou privadas, qual o Estado e Município de origem da revista.
Autores.	Grau de instrução do autor, instituições a que pertencem: públicas ou privadas, Estado a que pertence o autor, quantidade de autores por artigo, produtividade dos autores.
Qualificação dos artigos no portal da CAPES <i>Qualis</i> , Ano de publicação, tema, revista publicada.	Relacionar a qualificação dos periódicos junto ao portal CAPES, Relacionar os artigos por ano de publicação, verificar a revista em que foi publicado o artigo.
Metodologia, bibliografia consultada e referenciada,	Verificar qual o método adotado para a realização do artigo, observar as citações a obra de Lopes(2002) e quantidades de referências por artigo.

Figura 03: Quesitos/variáveis para análise.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tendo em vista as diversas ramificações da contabilidade, pretende-se classificar a mesma por suas áreas afins em dois ramos: Financeira ou gerencial, procurou-se evidenciar essas áreas no presente estudo, para classificar utilizou-se os critérios da figura a seguir.

	Contabilidade financeira	Contabilidade gerencial
Clientela	Externa: Acionistas, credores, autoridades tributárias	Interna: funcionários, administradores, executivos.
Restrições	Regulamentada: dirigida por regras e princípios fundamentais da contabilidade e por autoridades governamentais.	Desregulamentada: sistemas e informações determinadas pela administração para satisfazer necessidades estratégicas e operacionais.
Natureza da informação	Objetiva, auditável, confiável, consistente e precisa.	Mais subjetiva e sujeita a juízo de valor, válida, relevante e acurada.
Escopo	Muito agregada, reporta toda a empresa.	Desagregada: informa as decisões e ações legais

Figura 04: Características das contabilidades financeira e gerencial.

Fonte: Elaborado pelo autor. Adaptado de Atkinson *et al* (2000).

Para mensurar a produtividade dos autores foi utilizada a fórmula da lei de Lotka, também conhecida como lei dos quadrados inversos. A expressão matemática que contempla a lei pode ser descrita como sendo o número de autores que publica n de artigos é (OLIVEIRA,1983):

$$\alpha_n = \alpha_1 \cdot \frac{1}{n^2} (1)$$

Em que:

α_n é a frequência autores publicando n de artigos, α_1 é o número de autores assinando um artigo e n é o número de participações (SILVA, 2010; OLIVEIRA, 1983).

Para verificar o grau de instrução dos autores, foi feita a consulta no Currículo Lattes dos autores, por meio do endereço eletrônico: <http://lattes.cnpq.br/>, clicando-se na opção buscar currículo.

Após a leitura, levantamento e tabulação as informações dos artigos selecionados, os dados foram analisados com a utilização de planilhas do *Microsoft excel* e apresentados em forma de tabelas e figuras.

4 RESULTADOS

Esse estudo teve como objetivo principal, analisar o perfil dos artigos publicados nos periódicos CAPES de 2002 a 2014, os quais a abordagem estivesse focada na informação contábil, os resultados encontrados são os seguintes:

A tabela 01 apresenta a relação dos 298 artigos encontrados e a quantidade de 141 analisados de acordo com a contribuição de cada periódico. Percebe-se que os periódicos analisados às revistas Contabilidade e Finanças, obteve maior participação na amostra, com 17,73% do total analisado e na sequência está a Revista de Contabilidade Vista e Revista com 12,06%, logo em seguida está à Revista Pensar Contábil com 9,93%, a Revista Universo Contábil com 8,51% aparece em seguida. Com 09 artigos somando 6,38% aparece a Revista contemporânea de contabilidade, em seguida aparecem empatadas as Revistas Ambiente Contábil e Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade com 08 artigos ou seja, 5,67% cada. Estas foram às revistas que mais tiveram participação na pesquisa. Observou-se que 09 revistas tiveram entre 02 e 07 artigos cada uma.

As revistas: RACE: Revista de Administração Contabilidade e Economia, Revista de Administração e Contabilidade da FAT e Revista Eletrônica de Contabilidade tiveram apenas 01 artigo cada uma. Observou-se também a periodicidade de publicação anual de cada Revista, notou-se que 12, das Revistas possuem publicações quadrimestral, 5 delas possuem publicação semestral, com publicação trimestral são 02 Revistas representando e 01 Revista com publicação bimestral.

Tabela 01 -Lista dos periódicos analisados, ISSN, periodicidade de publicação anual, quantidade de artigos encontrados e quantidade de artigos analisados.

ISSN	Periódicos	Periodicidade de pub. Anual da revista	Artigos Encontrados	Artigos Analisados	% dos Artigos Analisados
1808-057X	Revista Contabilidade & Finanças	Quadrimestral	101	25	17,73
0103-734X	Contabilidade Vista & Revista	Trimestral	19	17	12,06
2175-8069	Revista Contemporânea de Contabilidade	Quadrimestral	15	09	6,38
1982-6486	Revista de Contabilidade e Organizações	Quadrimestral	48	05	3,55
1809-3337	Revista Universo Contábil	Semestral	14	12	8,51
1984-3925	Revista Contabilidade, gestão e governança.	Quadrimestral	09	04	2,84
1984-882X	Enfoque: Reflexão Contábil (online)	Quadrimestral	08	05	3,55
2179-4936	RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia.	Quadrimestral	01	01	0,71
2176-9036	Revista Ambiente Contábil	Semestral	11	08	5,67
1981-8610	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	Trimestral	10	08	5,67
1982-7342	Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão da UFRJ.	Semestral	04	04	2,84
1519-0412	Pensar Contábil	Bimestral	16	14	9,93
2179-734X	Registro Contábil – RECONT	Quadrimestral	10	03	2,13
1984-3291	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)	Quadrimestral	07	07	4,96
2238-5320	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade.	Quadrimestral	02	02	1,42
1982-3967	Revista da Informação Contábil UFPE	Semestral	09	05	3,55
1808-3781	Revista Catarinense de Ciência Contábil (eletrônico)	Quadrimestral	07	06	4,26
1984-3704	Revista de Contabilidade da UFBA	Quadrimestral	05	04	2,84
2177-8426	Revista de Administração e Contabilidade da FAT	Quadrimestral	01	01	0,71
1981-0946	Revista Eletrônica de Contabilidade	Semestral	01	01	0,71
TOTAL			298	141	100

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Na tabela 02 verificou-se a classificação quanto ao sexo dos autores, observou-se que dos 141 artigos 43 dos autores principal são do sexo feminino o que corresponde a 30,5%, e com 69,5% correspondente a 98 artigos possuem autoria principal do sexo masculino, ou seja, uma predominância de aurores do sexo masculino. Quando observado o total de geral de autores a predominância de autores do sexo masculino aumenta um pouco mais passa para 71,72%, enquanto a participação de autores do sexo feminino aparece com 28,28%. Assim

nota-se que dos 141 artigos o total de autores são de 396, sendo 284 do sexo masculino e 112 do sexo feminino.

Tabela 02: Gênero dos autores.

Gênero	Autor principal		Autores gerais	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Masculino	98	69,5%	284	71,72%
Feminino	43	30,5%	112	28,28%
Total	141	100%	396	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Esse resultado aproxima-se muito dos encontrados por Souza, Silva e Araújo (2013) onde em um universo de 308 autores distribuídos entre os 152 artigos, analisou-se o gênero e foi observado que 221 eram do sexo masculino e 87 do sexo feminino, ou seja, 71,75% dos autores são homens e 28,25% mulheres. Situação que demonstra que nas revistas analisadas a produção foi dominada por autores do sexo masculino.

Dentre os autores com maior número de publicações destacam-se: Marcelo Álvaro da Silva Macedo, Ricardo Lopes Cardoso, Adriano Rodrigues, Jorge Katsumi Niyama, Natan Szuster, Romualdo Douglas Colauto e José Paulo Cosenza, isso observando a autoria em geral, pois ao analisar somente a autoria principal o Autor de maior destaque é José Paulo Cosenza, seguido por Rafael de Lacerda Moreira e Marcelo Álvaro da Silva Macedo.

Tabela 03: Produtividade dos autores.

N. de participações	Número de autores	% de autores	Total de participações	% de participação dos autores	Lotka 1/n ²	% para Lotka	Padrão de Lotka %
1	250	82,9	250	63,1	267	67,5	60,8
2	31	10,2	62	15,7	63	15,9	15,2
3	9	3,0	27	6,8	28	7,1	6,8
4	6	2,0	24	6,1	16	4,0	3,8
5	4	1,3	20	5,0	10	2,5	2,4
6	1	0,3	6	1,5	7	1,8	1,7
7	1	0,3	7	1,8	5	1,2	1,2
Acima de 7.	-	-	-	-	-	-	8,1
Total	302	100	396	100	396	100	100

Fonte: Elaborado pelo autor.

A tabela 03 mostra a participação dos autores nos artigos analisados, notou-se que 250 pesquisadores (82,9%) obtiveram uma única publicação, esse valor equivale a (63,1%) do total das participações. Esses números indicam que a lei de Vilfredo Pareto (Lei 80/20), não se aplica a produção científica analisada, pois não constatou-se na produção uma elite de pesquisadores, esses dados corroboram com os resultados de (PELEIAS *et al.*, 2010).

Ao analisar os percentuais no tocante ao padrão Lotka, observou-se que apenas os trabalhos com 7 participações, corroboram com o padrão de Lotka, ressalta-se que os trabalhos com 5 e com 6 participações estão bem próximos do padrão de Lotka com 0,1 ponto

percentual para mais e para menos respectivamente, trabalhos com 1, 2, 3, e 4 participações estão acima do padrão Lotka e artigos com mais de 7 participações estão abaixo 8,1% do padrão Lotka.

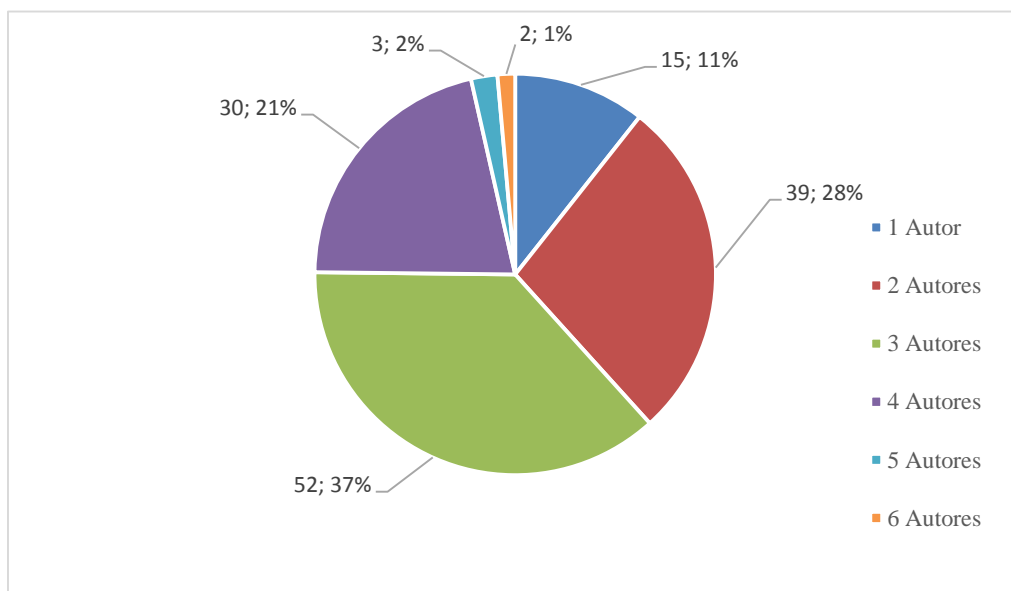


Figura 05: Quantidade de autores por artigos.

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Por meio da figura 05, observou-se a quantidade de autores por artigo, apresenta-se a quantidade de autores e os percentuais, de 01 autor, 02 autores, 03 autores, 04 autores, 05 autores e 06 autores. Constatou-se que os artigos pesquisados apresentam em média 2,8 autores por artigo, sendo que com maior destaque com um percentual de 37% foram os artigos elaborados em trio, em seguida vem os artigos feitos em duplas com 28%, os elaborados em quádruplo totalizaram 21%, os individuais obtiveram um percentual de 11%, os artigos feitos em quádruplo aparecem com 2% e os elaborados por 06 autores obteve-se 1% do total. Logo, observa-se que na maioria 89%, houve a junção de ideias de duas ou mais pessoas, percentual absoluto em comparação com os elaborados individualmente, os quais totalizaram apenas 11%.

Em estudos Lima, Diniz e Silva (2012), notou-se a predominância de artigos elaborados em dupla, no entanto no trabalho de Ribeiro (2013) os artigos feitos em trio já aproximavam-se dos elaborados em dupla, estavam praticamente empatados, acredita-se que uma maior quantidade de autores tende a deixar o estudo mais rico, devido a junção de ideias.

Conforme evidenciado na figura 05 a maioria absoluta dos 141 artigos tiveram participação de mais de um autor, no total de autores foram 396, onde 255 são os chamados autores secundários.

Na figura 06, classificou-se o grau de instrução desses autores, observou-se que os autores que possuem o título de doutor, foram os que mais apareceram com percentual de 43,18%, em seguida aparecem os autores com título de mestre com 20,45%, os graduandos e graduados totalizam 11,87%, os autores mestrando com 9,85% e os autores que cursam doutorado com 8,59%, autores que possuem pós-doutorado somam 3,03%, e autores cujo o grau de instrução não foi informado também somam 3,03%.

Grau de instrução	Quantidade	%
Não informado	12	3,03%
Graduando/ Graduado	47	11,87%
Mestrando	39	9,85%
Mestrado	81	20,45%
Doutorando	34	8,59%
Doutorado	171	43,18%
Pós-doutorado	12	3,03%
Total	396	100%

Figura 06: Grau de instrução dos autores.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Esses resultados corroboram com estudos anteriores realizados, onde também obteve-se os resultados encontrados na figura 06, ou seja, os autores que possuem maior número de publicação possuem o título de doutor, como nos estudos de (LIMA; DINIZ; SILVA, 2012), (SOUZA; SILVA; ARAÚJO, 2013), (CAPATAN; SCHERER; ESPEJO, 2014).

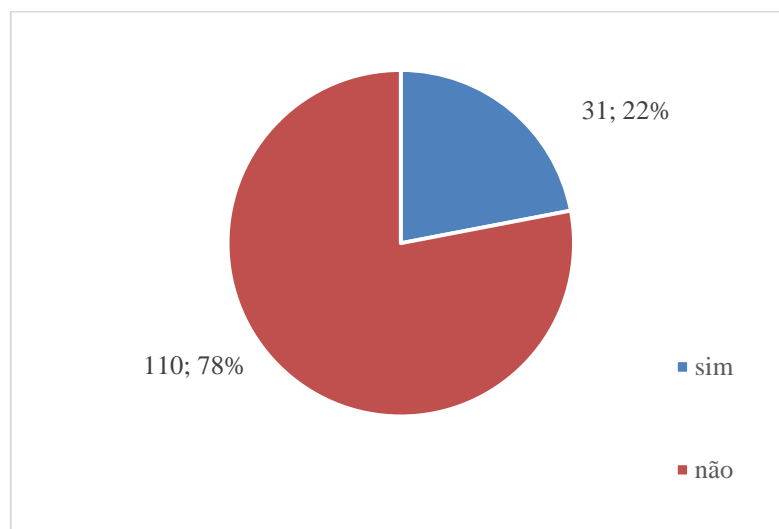


Figura 07: Citação á Lopes (2002).

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na figura 07, apresentou-se as citações a obra de Lopes (2002), percebeu-se que 31 trabalhos o referenciou, ou seja 22% dos trabalhos analisados, enquanto 110 artigos equivalentes a 78% não referenciam o autor. No entanto, os estudos analisados voltados para

a área financeira Lopes (2002), o que já esperava-se uma vez que o autor concentra seus estudos nessa área.

A figura 08, evidência a maneira pela qual foram abordados os problemas dos artigos analisados, observou-se que predominou em 66 artigos ou seja 47% a abordagem quantitativa, enquanto que em 51 artigos ou 36% a abordagem do problema foi de maneira qualitativa e em 24 artigos ou 17% a abordagem contemplou os dois métodos ou seja o quantitativo e qualitativo.

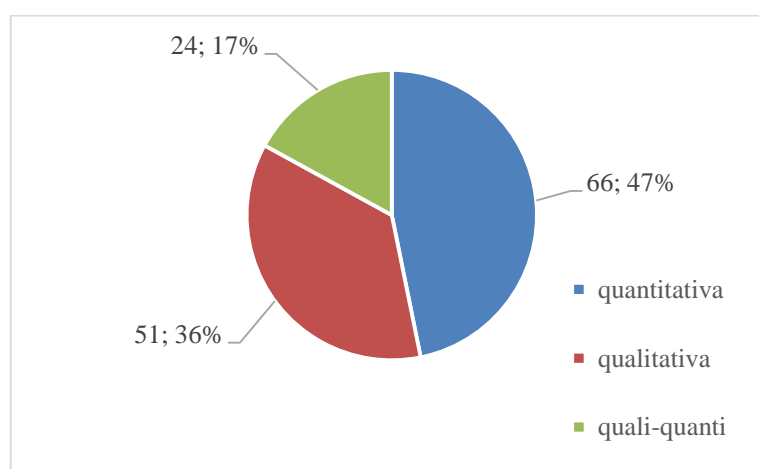


Figura 08: Abordagem do problema.

Fonte: Elaborado Pelo autor.

Na abordagem do problema os resultados encontrados corroboram com os encontrados por Ribeiro (2013), quando elaborou um estudo na área temática da contabilidade gerencial e controladoria, onde houve predominância da quantitativa. No entanto ao comparar o periódico Vista e Revista com o Universo Contábil, Lima, Diniz e Silva (2012) percebeu-se que a abordagem do problema mais utilizada era a qualitativa.

De acordo com a figura 09 verificou-se a frequência de publicação, onde foram classificadas por ano, dos 141 analisados observou-se que no ano de 2012 ocorreram um número de publicação maior em relação aos demais anos analisados com 20 publicações ou 14, 18% da amostra, em seguida aparecem os anos de 2010 e 2013 com 15 publicações ou 10,64% cada, seguidos por 2008 com 14 publicações ou seja 9,93%, posteriormente aparecem 2006 e 2011 com 13 publicações representando 9,22%, os demais anos ficaram entre 2,13% e 8,51%, ressalta-se que no ano de 2004 foi o ano que ocorreram menos publicações, apenas 3 ou 2,13%.

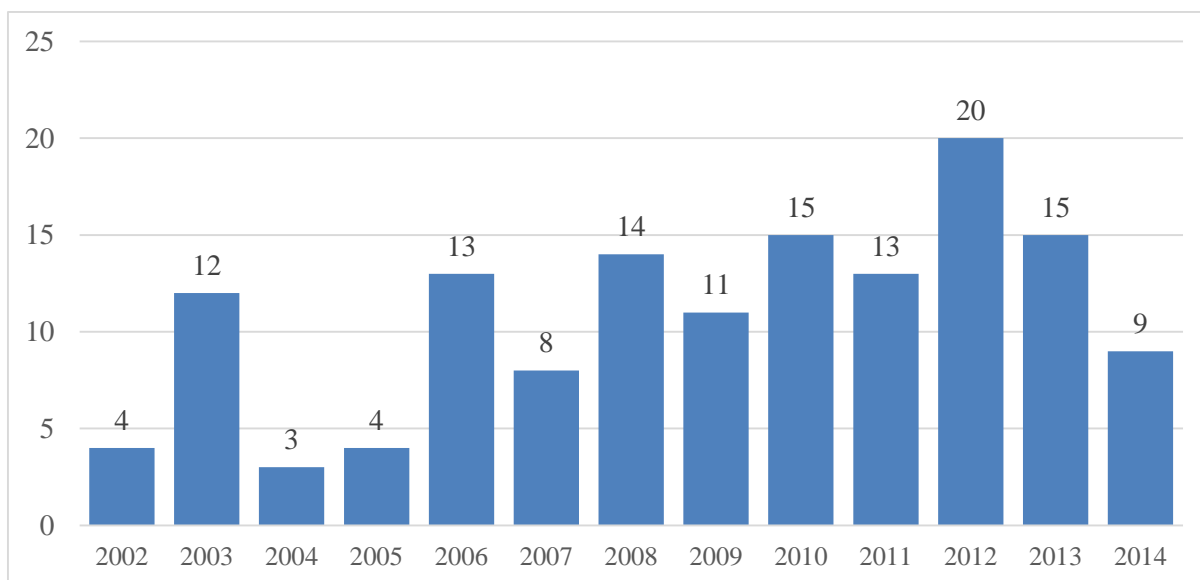


Figura 09: Frequência de publicação por ano.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na figura 10, verificou-se a quantidade de referências utilizadas nos artigos analisados, observou-se que as referências entre 23 e 32 são as que se destacam com 24,11%, as quais estão inseridas no universo da maioria cujo as referências entre 14 e 41 aparecem com um total de 66,67%, observou-se também que houveram poucos artigos com números elevados de referências, pois os artigos com referências entre 50 e 78 somados totalizaram 8,52% da amostra, no geral os artigos possuem em média 28,9 referências

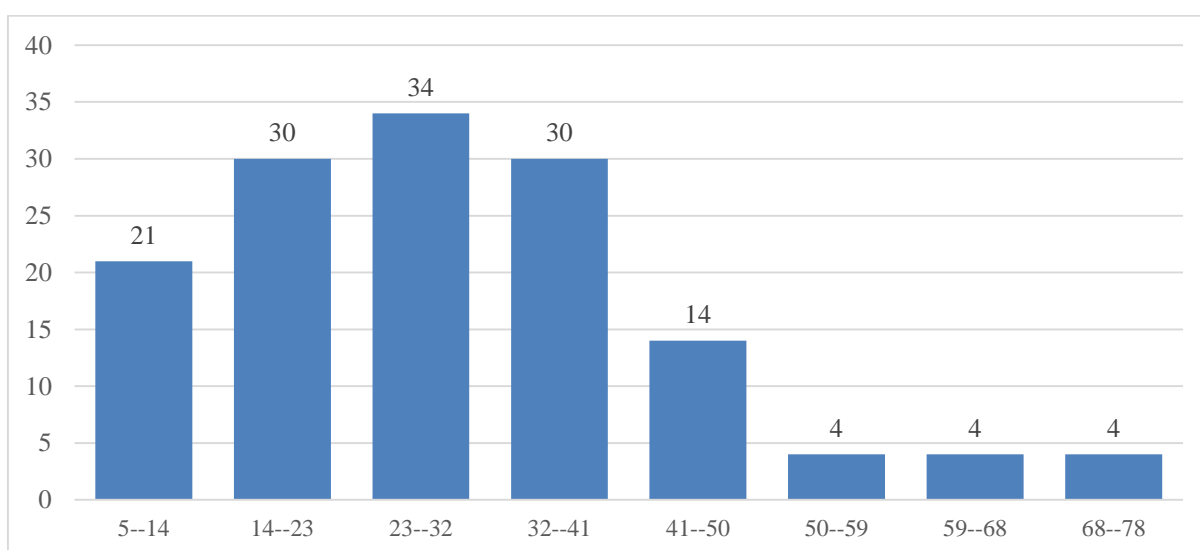


Figura 10: Quantidade de referências.

Fonte: Elaborado pelo autor.

No trabalho de Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) intitulado: “Perfil Das Pesquisas Em Contabilidade De Custos Apresentadas No Enanpad No Período De 1998 A 2003”, constatou-se que a média de referências por artigo era de 16,3, já no estudo de Oliveira e Boente (2012) “Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial”, observou-se que artigos analisados possuíam em média 28,4 referências.

Assim, entende-se que os artigos mais recentes possuem uma quantidade de referências maior que os mais antigos e acredita-se que a tendência seja aumentar ainda mais, pois torna-se um artigo mais rico teoricamente, com junção de ideias de vários estudiosos.

Ao observar-se as origens das referências notou-se que as referências nacionais predominaram no geral sobre as internacionais, as internacionais apareceram mais nos anos de 2014, 2009 e 2007 respectivamente em comparação com a quantidade de referências nacionais do mesmo ano.

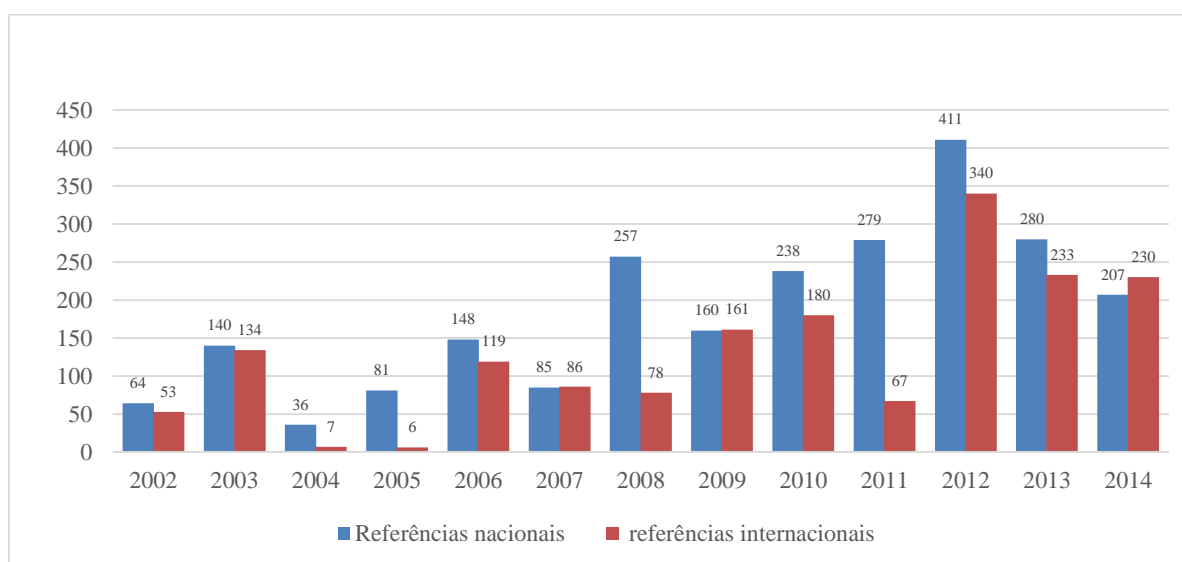


Figura 11: Origem das referências.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Conforme figura 12, observa-se que a maioria dos estudos analisados, tendem a atender a contabilidade financeira, com 62%, ou seja, 88 artigos, enquanto os estudos voltados pra área da contabilidade gerencial totalizam 38% com 53 artigos, o que mostra uma preocupação em atender o público externo, pois é desse público que sai os investimentos em benefício da companhia.

Ressalta-se que 88 artigos voltados para a área financeira, 28 deles citaram o marco teórico Lopes (2002), já os estudos focados na área gerencial dos 53, apenas 03 deles citaram

a obra de Lopes (2002). Esses resultados teoricamente já era esperava-se uma vez que os estudos do autor concentram-se na área financeira.

Áreas afins	Citou Lopes (2002)	Não citou Lopes (2002)	Total	%
Financeira	28	60	88	62%
Gerencial	03	50	53	38%
Total	31	110	141	100%

Figura 12: Áreas afins

Fonte: Elaborado Pelo Autor

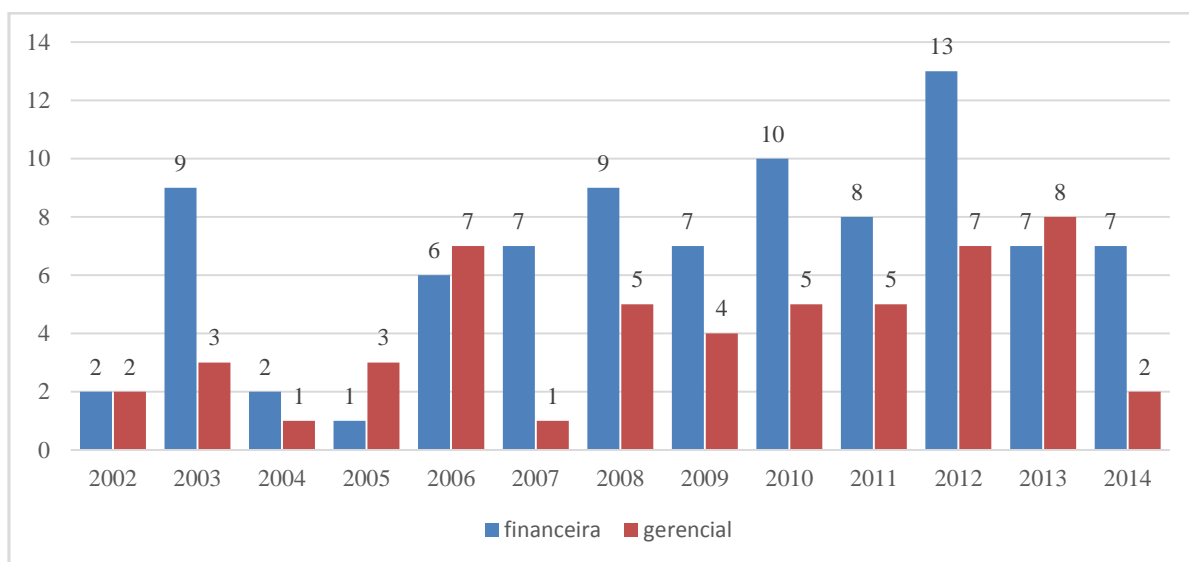


Figura 13: Áreas afins por ano.

Fonte: Elaborado pelo autor

Na figura 13 evidencia-se a produção no tocante às áreas financeiras e gerencial por ano, percebe-se que os artigos voltados para a área gerencial aparecem na frente somente nos anos de 2006 e 2013, e empatam no ano de 2002, nos demais anos os estudos voltados para a área financeira predominaram, com destaque para os anos de 2003, 2010 e 2012 onde a diferença foi maior com relação aos demais anos.

5CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar o perfil dos artigos publicados nos periódicos da CAPES com o foco na informação contábil de 2002 a 2014. Utilizou-se a palavra contábil e contabilidade para classificar os periódicos para realização da pesquisa e

para selecionar os artigos foram utilizadas as palavras informação contábil no resumo e/ou no título e/ou nas palavras-chave. Trata-se de um estudo bibliométrico, descritivo e com abordagem quantitativa.

Dos periódicos classificados foram encontrados 141 artigos, apresentados por 396 autores, desde o ano de 2002 e ao longo do período analisado houve um crescente volume de publicações sobre o tema, que corresponderam às expectativas da pesquisa, sendo que em 2012 foi o ano em que mais houve publicações sobre o tema, seguidos dos anos de 2010 e 2013 e a Revista de Contabilidade e Finanças foi a que obteve maior participação na pesquisa.

A respeito dos autores, verificou-se que José Paulo Cozensa foi o autor principal de maior destaque e o autor que obteve maior participação nos artigos analisados foi Marcelo Álvaro da Silva Macedo pois assinou um número maior de artigos, em geral observou-se que a junção de ideia de dois e três autores predominaram na pesquisa com 65%, observou-se também uma predominância de autores do sexo masculino, com 71,72%, percebeu-se que no tocante a lei de Lotka, apenas os trabalhos com 7 participações corroboram com os padrões dessa lei, nota-se que alguns autores produziram mais e outros autores produziram menos que o previsto por Lotka.

Notou-se que a divulgação de estudos bibliométricos na área da contabilidade tem aumentado nos últimos anos, por meio desses estudos é possível o pesquisador contábil identificar com facilidade e rapidez os periódicos, os autores, as características etc., de um determinado tema que esteja relacionado com algum objeto de pesquisa.

Conclui-se, de maneira geral que o acervo dos periódicos reflete o universo da produção na área contábil e também em diversas outras áreas, ajudando assim, a ampliar, difundir e socializar o conhecimento nas áreas por meio dos artigos científicos publicados na literatura Nacional.

Como limitações a esse estudo aponta-se a falta de atualização do Currículo *Lattes* de alguns autores, a ausência do cadastro de 12 autores, além da não possibilidade de pesquisar trabalhos em alguns periódicos devido ser protegido por senhas alguns periódicos.

Dessa forma, ao concluir este trabalho espera-se ter contribuído academicamente ao mostrar o perfil da análise da produção científica publicada nos periódicos CAPES acerca da informação contábil. Diante dos resultados encontrados, notou-se uma evolução da publicação no decorrer do período estudado e acredita-se que seja ainda a tendência.

Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se outras análises da produção científica na área de Ciências Contábeis, tais como uma pesquisa bibliométrica abordando além dos periódicos nacionais, também os internacionais os quais tenham relação com a informação contábil, sugere-se que seja realizada uma pesquisa com o foco na informação contábil, no entanto, com abordagem antes do marco teórico, ou seja, antes da obra de Lopes (2002).

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Juliana Ventura; RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Cristine Gramacho. **Conservadorismo Contábil Ainda É Discutido**. Revista Universo Contábil, Blumenau, v.8, n.1, p.70-85, Jan./Mar., 2012. ISSN 1809-3337. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/2100/1853>. Acesso em: 11 Nov. 2014.
- ARAÚJO, Carlos Alberto. **Bibliometria**: evolução histórica e questões atuais. Revista Univerciência. Porto Alegre, v.12, n.1, p. 11-32, Jan./ Jun. 2006. Disponível em: <http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/viewFile/3707/3495> Acesso em: 04 Nov. 2014.
- ARAÚJO, E.A.; OLIVEIRA, V.; SILVA, W. A. Estudo Bibliométrico da Produção Científica sobre Contabilidade Gerencial. In **Anais do XII Semead**. São Paulo, 2009, p. 20-31. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/semead/12semead/resultado/trabalhosPDF/711.pdf> Acesso em: 24 Out. 2014.
- ATKINSON, Anthony A. *et al.* **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.
- BASTOS, Éder Claudio; BEUREN, Ilse Maria. **Inserção Da Controladoria Em Artigos Publicados Em Eventos Científicos Nacionais**. Revista de contabilidade da UFBA, Salvador-BA, v.4, n.1, p.4-22, Jan./Abr. 2010. ISSN 1984-3784. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/viewFile/3742/3351>. Acesso em: 11 Nov. 2014.
- BERNARDES, Érica Mariana; BORBA, José Alonso; FERREIRA, Denize Demarche Minatti. **Produção Científica Em Língua Inglesa Dos Docentes De Pós-Graduação Em Contabilidade No Período De 2000 A 2012**. (2014) Disponível em: http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/arquivos_artigos/artigos/937/20140425102249.pdf Acesso em: 11 Nov. 2014.
- BITTI, Eugenio José Silva; AQUINO, André Carlos Busanelli de; CARDOSO, Ricardo Lopes. **Adoção De Sistemas De Custos No Setor Público**: Reflexões Sobre A Literatura Nacional Veiculada Em Periódicos Acadêmicos. Revista Universo Contábil, v.7, n.3, p.6-24, Blumenau, Jul./Set., 2011. ISSN 1809-3337. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/1170/117021199001.pdf>. Acesso em: 11 Nov. 2014.
- BORBA, José Alonso; MURCIA, Fernando Dal-Ri. **Oportunidades Para Pesquisa E Publicação Em Contabilidade**: Um Estudo Preliminar Sobre As Revistas Acadêmicas De Língua Inglesa Do Portal De Periódicos CAPES. Brazilian Business Review, Vol.3, No1. Pp. 88-103. Vitória-ES- Jan./Jun., 2006. ISSN 1807-734X Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/1230/123016269007.pdf>. Acesso em: 11 Nov. 2014.
- BRASIL. Lei N° 11.638/07, de 28 de Dezembro de 2007. Altera e Revoga dispositivo da Lei n° 6404/76. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm. Acesso em 03 Out. 2014.

CPC. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento conceitual básico. **Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis**. Brasília, 2008. Disponível em: http://static.cpc.mediaroup.com.br/Documentos/455_CPC00%20Pronunciamento.pdf. Acesso em 01 Jul. 2015.

CVM. **Comissão de Valores Mobiliários**, Deliberação N°29 de 5-2-86- Disponível em: <http://www.cvm.gov.br/asp/cvmwww/Atos/Atos/deli/deli029.doc>. Acesso em: 13 Out. 2014.

CARDOSO, Ricardo Lopes; PEREIRA, Carlos Alberto; GUERREIRO, Reinaldo. **Perfil Das Pesquisas Em Contabilidade De Custos Apresentadas No Enanpad No Período De 1998 A 2003**. Revista de Administração Contemporânea. vol.11 n.3, Curitiba Jul./Set.,2007. ISSN 1982-7849. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552007000300009. Acesso em: 11 Nov. 2014.

CARVALHO, Luís Nelson. Prefácio. In: LOPES, Alexsandro Broedel. **A informação contábil e o mercado de capitais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. ISBN 85-221-0285-6.

CATAPAN, Anderson; SCHERER, Luciano Marcio; ESPEJO, Márcia M. dos S. Bortolucci. **O Efeito Das Informações Contábeis No Mercado De Capitais: Um Estudo Bibliométrico No Período De 2000-2009**. Revista de Contabilidade e Controladoria. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, v.2, n.6, p.47-60, Mai./Ago. 2010. ISSN 1984-6266. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/rcc/article/view/20111/13289>. Acesso em: 11 Nov. 2014.

COSTA, Flaviano. **A Produção Do Saber Nos Campos De Controladoria E Contabilidade Gerencial: Uma Análise Da Produção Científica Inspirada Na Arqueologia Foucaultiana**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná/ PR, 2010. Disponível em: <http://www.ppgcontabilidade.ufpr.br/system/files/documentos/Dissertacoes/D033.pdf>. Acesso em: 11 Nov. 2014.

CRUZ, Ana Paula Capuano da. *Et al.* **Uma Análise Do Desenvolvimento Do Campo De Pesquisa Em Contabilidade Gerencial Sob A Perspectiva Colaborativa Mapeada Em Redes Sociais**. Revista Contabilidade Vista & Revista, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v.21, n.2, p.95-120, Abr./Jun. 2010. ISSN 0103-734X Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/1970/197014463005.pdf> . Acesso em: 10 Nov. 2014.

CUNHA, Jaqueline Veneroso Alves da; MARTINS, Gilberto de Andrade; CORNACHIONE JR, Edgard Bruno. **Teses Em Ciências Contábeis: Uma Análise De Sua Propagação**. XXXII Encontro de ANPAD. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ-B1855.pdf>. Acesso em: 11 Nov. 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.Ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-5142-5.

GUEDES, Vania.L.S.; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**(2005). Revista de Iniciação Científica da FFC. ISSN 1415/8612. Disponível em: <http://www.feg.unesp.br/~fmarins/seminarios/Material%20de%20Leitura/Bibliometria/Artigo%20Bibliometria%20%20Ferramenta%20estat%EDstica%20VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso em 24 Out. 2014.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. Tradução de Antônio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999. ISBN 85-224-2097-1.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução a Teoria da Contabilidade Para Nível de Graduação**. 4.Ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 85-224-4330-0.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. -8 ed. – São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 85-224-3397-6.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. **Perfil Da Produção Dos Docentes E Programas De Pós-Graduação Em Ciências Contábeis No Brasil**. Revista de Contabilidade e Controladoria. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, v.2, n.2, p.1-13. Mai./Ago.2010. ISSN 1984-6266. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/rcc/article/view/19370/13279>. Acesso em: 11 Nov. 2014.

_____. **Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil**: um estudo bibliométrico. Revista de Administração Contemporânea. v.12, n.2, art.10, p.533-554, 2008. ISSN 1415-655 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v12n2/a11v12n2> Acesso em: 28 Out. 2014

LIMA, Francielly Dornelas Correia; DINIZ, Jéssica Rosa; SILVA, Denise Mendes da. **Perfil de produção científica em Contabilidade**: um comparativo entre Os periódicos contabilidade vista & Revista e universo contábil, no período De 2006 a 2010. RACE, Revista de Administração Contabilidade e Economia, 2012. ISSN 2179-4936 Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race/article/view/2092/pdf> Acesso em: 27 Out. 2014.

LOPES, Alexsandro Broedel. **A informação contábil e o mercado de capitais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. ISBN 85-221-0285-6.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade**: Uma nova Abordagem. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 85-224-4166-9.

LUCA, Márcia Martins Mendes de. *Et al.* **Participação Feminina Na Produção Científica Em Contabilidade Publicada Nos Anais Dos Eventos Enanpad, Congresso USP De Controladoria E Contabilidade E Congresso Anpcont**. Revista Contabilidade e Organizações, vol.5 n.11 (2011) p. 145-164. ISSN 1982-6486. Disponível em: <http://www.rco.usp.br/index.php/rco/article/view/254/197>. Acesso em: 10 Nov. 2014.

KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia de Pesquisa**: Um Guia Prático. Bahia: Via Litterarum, 2010. Disponível em: <http://www.pgcl.uenf.br/2013/download/livrodemetodologiadaspesquisa2010.pdf>. Acesso em 06 Nov. 2014.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 978-85-224-5522-8.

NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Pesquisa Acadêmica Em Contabilidade Gerencial No Brasil: Análise E Reflexões Sobre Teorias, Metodologias E Paradigmas.** Revista de Administração Contemporânea. vol.14, n.6, Curitiba, Dez, 2010. ISSN 1982-7849. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-65552010000700008&script=sci_arttext. Acesso em: 09 Nov. 2014.

NASCIMENTO, Sabrina do; BEUREN, Ilse Maria. **Redes Sociais Na Produção Científica Dos Programas De Pós-Graduação De Ciências Contábeis Do Brasil.** RAC, Curitiba, v.15, n.1, art.3, pp.47-66, Jan./Fev. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v15n1/v15n1a04.pdf>. Acesso em: 11 Nov. 2014.

OLIVEIRA, Elayne Karinna Figueiredo De; BOENTE, Diego Rodrigues. **Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial.** Organização em Contexto, São Bernardo do Campo, ISSN 1982-8756. Vol. 8, n. 15, jan.-jun. 2012.

OLIVEIRA, Silas Marques de. **Aplicação da Lei de Produtividade de autores de Lotka à Literatura de Jaca.** Biblioteca Central, Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais, 1983. Disponível em: http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/06/pdf_71c1d2ca3b_0017066.pdf. Acesso em: 26 Mai 2015.

PELEIAS, Ivam Ricardo. *Et al.* **Dez Anos De Pesquisa Científica Em Controladoria No Brasil(1997-2006).** RAI, Revista de Administração e Inovação. São Paulo, V.7, n.1, p.193-217 Jan/ Mar. 2010. ISSN 1809-2039. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79165>. Acesso em: 10 Nov. 2014.

PEREIRA, Cláudia Catarina; FRAGOSO, Adriana Rodrigues; RIBEIRO FILHO, José Francisco. **Comunicação em Contabilidade:** Estudo comparativo do nível de percepção de usuários da informação contábil em Florianópolis (SC) e Recife (PE) sobre a utilidade das representações gráficas no processo de evidenciação (2005). Revista Brasileira de Contabilidade n° 156, 2005. ISSN 0104/8341.

REINA, S. G.; VAROLO, F. A. de Q.; GOZER, I. C. Normas internacionais de contabilidade: um estudo bibliométrico nos periódicos contábeis classificados na qualis CAPES. **Rev. Ciênc. Empres. UNIPAR**, Umuarama, v. 12, n. 1, p. 131-152, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://revistas.unipar.br/empresarial/article/viewFile/4022/2511>. Acesso em: 15 Out 2014.

RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide.(Orgs.). **Estudando Teoria da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 978-85-224-5540-9.

RIBEIRO, Henrique Cesar Melo. **Quinze Anos de Produção Acadêmica do Tema Contabilidade Internacional:** uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros (2014). Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade. ISSN 1982-8610. Disponível em: <http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/1079/905> Acesso em 25 Out. 2014.

_____. **A Contribuição do Congresso USP ao Estudo da Área Temática Controladoria e Contabilidade Gerencial:** uma bibliometria (2013). RACE, Unoesc, v.12, n.2, p. 709-746, jul./ dez. 2013.

SILVA, Roberta Rodrigues da. **Análise das Produções Científicas Publicadas nos Congressos de Contabilidade UFSC e USP de 2008 e 2009**. 2010. Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294123>. Acesso em 29 Mai 2015.

SOUZA, Fabia Jaiany de; SILVA, Mauricio Corrêa da; ARAÚJO, Aneide Oliveira. **Uma Análise Da Produção Científica Da Área De Contabilidade Governamental Nos Periódicos Que Utilizam O SEER E O SciELO**. Revista de Contabilidade UFBA, Salvador-BA, v.7, n.2, p.22-37, Mai./Ago., 2013. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/6268/6450>. Acesso em 11 Nov. 2014.

SOUZA, Flávia Cruz de. *Et. al.* **Análise Das IES Da Área De Ciências Contábeis E De Seus Pesquisadores Por Meio De Sua Produção Científica**. Revista Contabilidade Vista e Revista, universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v.19, n.3, p.15-38, Jul./Set.2008. ISSN 0103-734X Disponível em: <http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/359/358>. Acesso em: 11 Nov. 2014.

VANTI, Nadia Aurora Peres. **Da Bibliometria à Webometria: uma Exploração Conceitual dos Mecanismos Utilizados para Medir o Registro da Informação e a Difusão do Conhecimento. Ciência da Informação**. Brasília. v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago, 2002. Disponível em: http://www.cin.ufpe.br/~ajhol/futuro/references/03%23_Da%20bibliometria%20%E0%20webometria_12918.pdf Acesso em 25 Out. 2014.

WALTER, Silvana Anita. *Et al.* **Uma Análise Da Evolução Do Campo De Ensino E Pesquisa Em Contabilidade Sob A Perspectiva De Redes**. Revista Universo Contábil, v.5, n.4, p. 76-93, Out./Dez.,2009. ISSN 1809-3337. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/1290>. Acesso em: 11 Nov. 2014.

YAMAMOTO, M. M.; SALOTTI, B. M. **Informação Contábil: Estudos sobre a sua Divulgação no Mercado de Capitais**. São Paulo: Atlas, 2006.

APÊNDICE A - Relação dos autores que publicaram trabalho sobre Informação Contábil no período de 2002 a 2014.

Autor(es) com 01 trabalho:

- 1- ABREU, Simone Martins.
- 2- AGUIAR, Andson Braga de.
- 3- ALMEIDA, Sidmar Roberto Vieira.
- 4- ALVES, Jorge Luiz.
- 5- AMARAL, Hudson Fernandes.
- 6- AMORIM, Ana Luisa Gambi Cavallari.
- 7- AMORIM, Diego Severiano de.
- 8- AMORIM, Gustavo.
- 9- ANDRADE, Adélio Carlos de.
- 10- ANGOTTI, Marcello
- 11- ANSCHAU, Vivian Maria.
- 12- AQUINO, André Carlos Busanelli de.
- 13- ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de.
- 14- ARAÚJO, Marcelo Bicalho Viturino de.
- 15- AVELINO, Bruna Camargos
- 16- AYRES, Rosângela Mesquita.
- 17- BAPTISTA, Ézio C. S.
- 18- BARBOSA, Glauber de Castro.
- 19- BARROS, Fabrício de Oliveira.
- 20- BARROS, Vaine de Magalhães.
- 21- BASSTINELLO, Ricardo Ferieri.
- 22- BATISTA, Breno Luiz Lunga.
- 23- BATISTA, Edimilson Monteiro.
- 24- BIANCHI, Márcia.
- 25- BISPO, Oscar Neto de Almeida.
- 26- BOENTE, Diego Rodrigues.
- 27- BORGES, Danilo Lacerda.
- 28- BORILLI, Salete Polonia.
- 29- BORINELLI, Márcio Luiz.
- 30- BORNIA, Antonio Cezar.
- 31- BRAGA, Josué Pires.
- 32- BRAGA, Rosalva Pinto.
- 33- BRONDANI, Gilberto.
- 34- CALAUTO, Raimundo Douglas.
- 35- CAMELO, Augusto César Oliveira.
- 36- CAMPOS, Octávio Valente.
- 37- CANECA, Roberta Lira.
- 38- CAPATAN, Anderson.
- 39- CARDOSO, Amilton Fernandes.
- 40- CARDOZO, Maria Aparecida
- 41- CARVALHO, Luis Nelson.
- 42- CASTRO, Rafaela David de.

- 43- CELESTINO, Emanuel Carlos.
- 44- COELHO, Ana Maria Gomes.
- 45- COELHO, Carina Martins Porto.
- 46- COELHO, Mary Cristine.
- 47- COLARES, Ana Carolina Vasconcelos.
- 48- CORRÊA, Ana Carolina Costa.
- 49- CORREIO, Ana Claudia Anjos.
- 50- COSTA, Alessandra Cristina de Oliveira.
- 51- COSTA, Rosilda Aparecida da.
- 52- COSTA, Thiago de Abreu.
- 53- COVA, Carlos José Guimarães.
- 54- CRUZ, Cláudia Ferreira da.
- 55- CRUZ, Flávio da.
- 56- CRUZ, Francelle Brod.
- 57- CULLEN, John.
- 58- CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da.
- 59- CZESNAT, Aline de Oliveira.
- 60- DANTAS, José Alves.
- 61- DANTAS, Marke Geisy da Silva.
- 62- DENARDIN, Mônica.
- 63- DOMENICO, Daniela di.
- 64- DUARTE, Elizângela
- 65- ENCARNAÇÃO, Luana Vogel.
- 66- ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci.
- 67- FARRONI, Walmer.
- 68- FAVERO, Hamilton Luiz.
- 69- FERNANDES, Bruno Vinícius Ramos.
- 70- FERNANDES, Francisco Carlos.
- 71- FERNANDES, Rogério Mário.
- 72- FERRARI, Araceli Borsoi.
- 73- FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa.
- 74- FERREIRA, Jandira Sandra.
- 75- FEY, Vladimir Arthur.
- 76- FIGUEREDO, Marcelo Salmeron.
- 77- FIGUERÓ, Leonardo Rolim da Silva.
- 78- FLORES, Eduardo da Silva.
- 79- FORMIGONI, Henrique.
- 80- FRANCO, Deise.
- 81- FREIRE, Deivisson Rattacaso.
- 82- FREIRE, Fátima de Souza.
- 83- FREITAS, Aline Carneiro.
- 84- FREITAS, Aline Rúbia Ferraz de.
- 85- FREITAS, Antônio.
- 86- FRERI, Matheus Rossitto.
- 87- FREZATTI, Fábio.
- 88- FRIEDRICH, Rodrigo.

- 89- FRIERE, Deivisson Rattacaso.
- 90- GALLIZO, José Luis.
- 91- GALLON, Alessandra Vasconcelos.
- 92- GALLON, Marcos Antônio.
- 93- GASPARELLO, Edevaldo Roberto.
- 94- GONÇALVES, Andréia de Oliveira.
- 95- GONÇALVES, Rodrigo Souza.
- 96- GONÇALVES, Rosana Carmen de Meiroz Grillo.
- 97- GOUVEIA, Verônica Andréia Lima.
- 98- GRATERON, Ivan Ricardo Guevara.
- 99- GUIMARÃES, Patricia Borba Vilar.
- 100- HEIN, Nelson.
- 101- HELOU NETTO, Fádua.
- 102- HOFER, Elza.
- 103- HOLANDA, Victor Branco de.
- 104- HUNGARATO, Arildo.
- 105- ISIDORO, Claudinei.
- 106- JIMENEZ, Fernando.
- 107- KHATIB, Ahmed Sammer El.
- 108- KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira.
- 109- KROENKE, Adriana.
- 110- KROETZ, César Eduardo Stevens.
- 111- LAFFIN, Marcos.
- 112- LAGE, Walmir Moreira.
- 113- LAURENCEL, Luis da Costa.
- 114- LEITE FILHO, Geraldo Alemandro
- 115- LEME, Jéssica Rodrigues.
- 116- LEMES, Sirlei.
- 117- LIMA JÚNIOR, Melquiades Pereira de.
- 118- LIMA, Alvaro Vieira.
- 119- LIMA, Diana Vaz de.
- 120- LIMA, Diogo Henrique Silva de.
- 121- LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco de.
- 122- LIMA, Iran Siqueira.
- 123- LOPES, Alexsandro Broedel.
- 124- LOPES, Jorge Eduardo de Medeiros.
- 125- LOPES, Jorge Expedito de Gusmão.
- 126- MACÊDO, Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro.
- 127- MACEDO, João Marcelo Alves.
- 128- MACHADO NETO, Manoel Marcondes.
- 129- MACIEL, Carolina Veloso.
- 130- MAGALHÃES, Elenice Maria de.
- 131- MAGALHÃES, Elizete Aparecida de.
- 132- MÁRIO, Poueri do Carmo.
- 133- MARQUES, Alessandra Lima.
- 134- MARQUES, Vagner Antônio.

- 135- MARTENDAL, Thaise.
- 136- MARTINS, Éric A.
- 137- MATOS, Eduardo Bona Safe de.
- 138- MAZZIONI, Sady.
- 139- MEDEIROS, Otávio Ribeiro de
- 140- MELONI, Samantha.
- 141- MENDES, Carlos Jorge Fontainhas
- 142- MENDONÇA, Kenia Fabiana Cora.
- 143- MENDONÇA, Octávio Ribeiro.
- 144- MIGONI, Tiago Centenaro.
- 145- MONEQUE, Eduardo Zandomenigue.
- 146- MONTERAZO, Roberto Carlos da Silva.
- 147- MORAES, Melissa Corrêa de.
- 148- NASCIMENTO, Auster Moreira.
- 149- NASCIMENTO, Sabrina.
- 150- NEGRA, Carlos Alberto Serra.
- 151- NEGRA, Elisabete Marinho Serra.
- 152- OLIVEIRA, André Luis Cantuária Cardoso.
- 153- OLIVEIRA, Antônio Benedito.
- 154- OLIVEIRA, Edimilson Jovino.
- 155- OLIVEIRA, Isaac Gezer Silva de.
- 156- OLIVEIRA, Marco Antonio Cunha de.
- 157- ORO, Ieda Margarete.
- 158- OSAJIMA, Alyne Anteveli.
- 159- OZELAME, Neuro Francisco.
- 160- PASSONI, Edgar.
- 161- PAULO, Iana Izadora Souza Lapa de Melo.
- 162- PEREIRA, Clésia Camilo.
- 163- PEREIRA, Dimmitre Morant Vieira Gonçalves.
- 164- PEREIRA, Eritatiane Silva.
- 165- PEREIRA, Luiz Arthur Cavalcanti.
- 166- PHILIPPSEN, Rejane Bertinatto.
- 167- PINHEIRO, Laura Edith Taboada.
- 168- PINTO, Anacleto Laurino.
- 169- PLATT NETO, Orion Augusto.
- 170- QUEIROZ, Igor Sanderson de Assis de.
- 171- QUINTAS, Tiza Tamiozzo.
- 172- RAIMUNDINI, Simone Letícia.
- 173- RAUPP, Fabiano Maury.
- 174- REGINATO, Luciane
- 175- REINA, Diane Rossi Maximiano.
- 176- REINA, Donizete.
- 177- REIS, Danilo José Santana dos.
- 178- REZENDE, Amaury José.
- 179- REZENDE, Guilherme Pinto.
- 180- RIBEIRO FILHO, José Francisco.

- 181- RIBEIRO, Henrique César Melo.
- 182- RIBEIRO, Maisa de Souza
- 183- RIEGER, Neusa Helena Ozelame.
- 184- ROCHA, Bruno D`Assis.
- 185- ROCHA, João Marcos Leão da.
- 186- RODNISKI, Cleber Marcos.
- 187- RODRIGUES SOBRINHO, William Brasil.
- 188- RODRIGUES, Herbert Simões.
- 189- RODRIGUES, Jomar Miranda.
- 190- RODRIGUES, Marília Gualberto.
- 191- RODRIGUES, Raimundo Nonato.
- 192- SALOTTI, Bruno Meirelles.
- 193- SANTA, Stephane Louise Boca.
- 194- SANTOS, Ariovaldo dos.
- 195- SANTOS, Célio Corrêa dos.
- 196- SANTOS, Josué Vieira dos.
- 197- SANTOS, Luis Sérgio Ribeiro dos.
- 198- SANTOS, Nilza Nashiro Florence dos.
- 199- SANTOS, Ronaldo Francisco dos.
- 200- SANTOS, Vinícius Salles.
- 201- SATURNINO, Odilon
- 202- SAYED, Samir.
- 203- SCHERER, Luciano Marcio.
- 204- SILVA, Adolfo Henrique Coutinho e.
- 205- SILVA, Adriana Cristina da.
- 206- SILVA, Aldy Fernandes da
- 207- SILVA, Aline Moura Costa da.
- 208- SILVA, Anastácio Teodoro de Oliveira e.
- 209- SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da.
- 210- SILVA, Catia Beatriz Amaral da.
- 211- SILVA, Denis da.
- 212- SILVA, Eva Cristina.
- 213- SILVA, Felipe Dantas Cassimiro da.
- 214- SILVA, José Dionísio Gomes da.
- 215- SILVA, Juliana Araújo.
- 216- SILVA, Lino Martins da.
- 217- SILVA, Marcio de Souza e.
- 218- SILVA, Maurício Corrêa da.
- 219- SILVA, Paula Rodrigues da
- 220- SILVA, Silvio Freitas da.
- 221- SILVEIRA, Suely de Fátima Ramos.
- 222- SLOMSKI, Vilma Geni.
- 223- SÖTHE, Ari.
- 224- SOUSA, Almir Ferreira de.
- 225- SOUSA, Flávia Cristina Alves.
- 226- SOUZA, Ludmila de Melo.

- 227- SOUZA, Marcos Antonio.
- 228- SOUZA, Milanez Silva de.
- 229- SOUZA, Rossana Guerra de.
- 230- SZUSTER, Flávia Rechtman
- 231- SZUSTER, Fortunée Rechtman.
- 232- TAKAMATSU, Renata Turola
- 233- TEIXEIRA, Aridelmo José Campanharo.
- 234- TEIXEIRA, Arilda M. C.
- 235- TEIXEIRA, Arilda Magna Campagnaro.
- 236- TINOCO, João Eduardo Prudêncio.
- 237- TOLEDO, Jorge Ribeiro de.
- 238- TRINDADE, Larissa de Lima.
- 239- VASCONCELOS, Adriana Fernandes de.
- 240- VASCONCELOS, Madson de Gusmão.
- 241- VASCONCELOS, Marco Tullio de Castro.
- 242- VEIGAS, Waldyr.
- 243- VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues.
- 244- VIEIRA, Alexandra da Silva.
- 245- VIEIRA, Eduardo Tadeu.
- 246- WANDERLEY, Cláudio de Araújo.
- 247- WASSERMAN, Cláudio.
- 248- WEEFORT, Elionor Jheige.
- 249- WEMKE, Rodney.
- 250- ZANIN, Antônio.

Autor(es) com 02 trabalhos:

- 1- ANTUNES, Maria Thereza Pompa.
- 2- ASSAF NETO, Alexandre.
- 3- BARROS, Claudio Marcelo Edwards.
- 4- BEUREN, Ilse Maria.
- 5- BEZERRA, Francisco Antônio.
- 6- BORBA, José Alonso.
- 7- CARVALHO, Frederico Antonio Azevedo de.
- 8- CARVALHO, Valdemir Galvão de.
- 9- CAVALCANTE, Paulo Roberto Nóbrega.
- 10- DALMÁCIO, Flávia Zóboli.
- 11- DIEHL, Carlos Alberto.
- 12- GALDI, Fernando Caio.
- 13- GONÇALVES, João Constantino.
- 14- GUERREIRO, Reinaldo.
- 15- GUIMARÃES, Isac Pimentel.
- 16- KLANN, Roberto Carlos.
- 17- LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira.
- 18- LEITE, Rafael Soares.
- 19- LUSTOSA, Paulo Roberto B.
- 20- MACHADO, Márcia Reis.
- 21- MACHADO, Márcio André Veras.

- 22- MARTINS, Vinícius Aversari.
- 23- MENDONÇA NETO, Octávio Ribeiro de.
- 24- NAKAO, Silvio Hiroshi.
- 25- NASCIMENTO, Silvério Antônio do.
- 26- OYADAMARI, José Carlos Tiomatsu.
- 27- RAMOS, Fernanda das Neves.
- 28- RIBEIRO, Ricardo Biali.
- 29- SILVA, Angelino Fernandes.
- 30- SILVA, Cesar Augusto Tiburcio.
- 31- SILVA, José Jaílson.

Autor(es) com 03 trabalhos:

- 1- ANJOS, Luiz Carlos Marques dos.
- 2- BRESSAN, Valéria Gama Fully.
- 3- LAMOUNIER, Wagner Moura.
- 4- LIBONATI, Jeronymo José.
- 5- MARTINS, Eliseu.
- 6- MOREIRA, Rafael de Moreira.
- 7- PAULO, Edilson.
- 8- SARLO NETO, Alfredo.
- 9- SILVA, Daniel José Cardoso da.

Autor(es) com 04 trabalhos:

- 1- ALMEIDA, José Elias Feres de.
- 2- COSENZA, José Paulo.
- 3- COSTA, Fábio Moraes da.
- 4- MARQUES, José Augusto Veiga da da Costa.
- 5- MIRANDA, Luis Carlos.
- 6- MURCIA, Fernando Dal-Ri.

Autor(es) com 05 trabalhos:

- 1- COLAUTO, Romualdo Douglas.
- 2- NIYAMA, Jorge Katsumi.
- 3- RODRIGUES, Adriano.
- 4- SZUSTER, Natan.

Autor(es) com 06 trabalhos:

- 1- CARDOSO, Ricardo Lopes.

Autor(es) com 07 trabalhos:

- 1- MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva.

